

## **GEOCRONOLOGIA DE SISTEMAS EÓLICOS COSTEIROS QUATERNÁRIOS NO SUL DE SANTA CATARINA**

Rubira, F.G. (UNIFAL-MG) ; Mincato, R.L. (UNIFAL-MG) ; Perez Filho, A. (UNICAMP)

### **RESUMO**

Neste estudo caracterizamos a distribuição espacial e a geocronologia de depósitos eólicos na bacia hidrográfica do rio Araranguá. A metodologia proposta visou recompor lapsos temporais e genéticos referentes à evolução dos sistemas eólicos que recobriram terraços marinhos. Usamos imagens Landsat e modelos digitais de elevação para mapear formas de relevo; descrições estratigráficas para caracterização dos depósitos; datações por luminescência opticamente estimulada (OSL) em grãos de quartzo e correlações com idades deposicionais obtidas por outras pesquisas para estimar as idades dos soterramentos. Nossos resultados evidenciaram o desenvolvimento de 6 gerações de depósitos eólicos que recobriram níveis de terraços marinhos pleistocênicos (T1 e T2) e holocênicos (T3 e T4). Os sistemas eólicos inativos apresentaram idades deposicionais pleistocênicas a holocênicas, sendo compostos por: (i) depósitos eólicos indiferenciados sobre o T1 ao norte do rio Araranguá (1ª geração); (ii) lençol de areia que recobriu os depósitos eólicos indiferenciados e colmatou paleolaguna holocênica (2ª geração); (iii) depósito loess que soterrou o T1 ao sul do rio Araranguá (3ª geração); (iv) lençol de areia que soterrou o T2 ao sul do rio Araranguá (4ª Geração); (v) paleocampo de dunas que soterrou o T3 ao sul e ao norte do rio Araranguá (5ª Geração). Enquanto os sistemas eólicos ativos apresentaram idades holocênicas responsáveis por originar a 6ª geração de depósitos composta por: (i) campo de dunas livres sobre o T3; (ii) planície deflacionária proveniente da remobilização de antigas dunas frontais sobre o T3; e (iii) dunas frontais sobre o T4 paralelas a atual linha de praia. Os depósitos eólicos do sul do Brasil demonstram considerável sensibilidade frente as alterações climáticas quaternárias e flutuações do nível relativo do mar, constituindo-se como arquivos potenciais para reconstituição geocronológica de sistemas ambientais.

### **PALAVRAS CHAVES**

*Geocronologia; Quaternário; Sistemas eólicos*